

GEOGRAFIA

Nome: _____ 7º - Ano

Orientação para realização da atividade: anote as questões/ enunciados no caderno e responda, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(s) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

A região Norte é bastante conhecida por dois aspectos principais: é a maior região do [Brasil](#) em termos de extensão territorial e é a que concentra a maior biodiversidade graças à existência da Floresta Amazônica. Mais da metade dessa floresta está localizada no território brasileiro.

Devido à presença da floresta, é na região Norte que percebemos a grande influência que a paisagem natural possui sobre as ocupações humanas no [espaço geográfico](#). A existência de comunidades ribeirinhas e o uso com frequência de rios para o transporte de pessoas e/ou cargas podem exemplificar essa influência.

Leia mais: [Regiões do Brasil – agrupamentos de estados com características semelhantes](#)

Estados da região Norte

Apesar de ser a maior do país, a região Norte não concentra o maior número de estados. São eles:

Estados	Capitais	Gentílico
Acre	Rio Branco	Acriano
Amapá	Macapá	Amapaense
Amazonas	Manaus	Amazonense
Pará	Belém	Paraense
Rondônia	Porto Velho	Rondoniense ou rondoniano
Roraima	Boa Vista	Roraimense
Tocantins	Palmas	Tocantinense

Dados gerais da região Norte

Veja agora alguns dados estatísticos dessa região, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o [IBGE](#). Esses dados são de 2019.

- Área territorial: 3.853.575,6 km², o que resulta em, aproximadamente, 45% do território brasileiro.
- População: 18.430.980 habitantes.
- Rendimento domiciliar *per capita* (em reais): 950,00

- Densidade demográfica: 4,73 habitantes por km²
- Índice de Desenvolvimento Humano|1|: 0,683
- Taxa de mortalidade infantil|1|: 20,97
- Produto Interno Bruto (em reais) |1|: 201.511.748.000,00
-



Mapa da região Norte.

Breve histórico da região Norte

A [história do Brasil](#) mostra-nos que, no início da colonização portuguesa, as ocupações humanas estavam concentradas nas faixas litorâneas. Por conto disso, somente no século XVII é que a região Norte começou a ser ocupada pelos colonizadores, por meio de incentivos do governo português, com a instalação de um forte militar na foz do Rio Amazonas. Essa ocupação deu origem à cidade de Belém, no Pará.

No século XVIII, houve dois tipos de ocupações: as religiosas, para catequização dos nativos, e as militares, para defender o território nacional. Já nos séculos XIX e XX, novas moradias começaram a surgir por motivos econômicos e sociais, devido à [exploração da borracha](#), no interior da Amazônia, e com a imigração japonesa, concentrada no estado do Pará.

A exploração da borracha no século XIX foi fundamental para o povoamento da região Norte, pois, com a [Segunda Revolução Industrial](#) e o processo de vulcanização, tal matéria prima



tornou-se essencial na economia brasileira, tornando-se o segundo produto mais exportado do país no fim do século XIX e início do XX, atrás apenas do café.

A extração do látex foi um dos fatores que desencadeou o povoamento da região Norte. A borracha enriqueceu um pequeno grupo de pessoas que se concentrava na cidade de Manaus, porém a extração do látex nas seringueiras para a confecção da borracha atraiu muita gente, principalmente nordestinos que iam para a Amazônia devido à seca e em busca de melhor qualidade de vida. Desse modo, podemos dizer que grande parte da região Norte é fruto de imigrantes que buscavam enriquecimento rápido com as riquezas da Floresta Amazônica.

Clima da região Norte

O Norte do país é a única região brasileira cortada pela [Linha do Equador](#). Com isso, grande parte do clima dessa região é o [equatorial](#), além de ser encontrado o clima tropical continental.

O clima equatorial é presente em todos os estados, exceto em algumas áreas do Tocantins, Pará e Roraima. Bastante quente e chuvoso, esse clima permite-nos dizer que não há inverno como nas outras regiões do Brasil. Já o clima tropical continental, encontrado nos trechos em que o equatorial não alcança, tem duas características bem definidas: um inverno seco e um [verão](#) chuvoso.

A localização da região Norte permite-nos dizer que o clima nessa localidade é bem homogêneo, não sofrendo muitas variações. A média termal está entre 25 °C e 27 °C.

Três fatores tornam a região Norte a mais chuvosa do país: sua proximidade com a Linha do Equador, a grande e densa Floresta Amazônica e os vários rios de grande extensão (caudalosos) que ali estão. Assim, devido à alta temperatura e à floresta, a evaporação é mais intensa, formando nuvens durante o dia que geram chuvas no fim da tarde, o que chamamos de chuvas de convecção. Dessa forma, os estados com maior concentração de pluviosidade são o Amazonas e o Pará.



A densidade da floresta somada às altas temperaturas e aos grandes rios tornam a região Norte a mais chuvosa do país.

Contudo, há um período do ano em que ocorre o fenômeno friagem. Durante o [inverno](#), entre maio e junho, frentes frias oriundas do [Sul](#) e do [Sudeste](#) do Brasil penetram no sudoeste da região Norte, baixando as temperaturas para até 14 °C. Esse fenômeno costuma durar, no máximo, uma semana.

Relevo da região Norte

Em relação ao [relevo](#), grande parte da região Norte apresenta baixas altitudes, excetuando as áreas de fronteira com as Guianas e a Venezuela. Nessa área, há a incidência de [planaltos](#) que chegam até 3000 m de altitude, como o Pico da Neblina, ponto mais alto do país localizado na fronteira com a Venezuela, no estado do Amazonas.

Há também a presença de [depressões](#), superfícies mais baixas em relação às áreas vizinhas. Esse tipo de relevo predomina na região Norte. Dentre as depressões nomeadas pelos geólogos, podemos citar a depressão norte-amazônica e a depressão sul-amazônica. A altitude dessas depressões não ultrapassa 300 m.

No leito do rio Amazonas, encontramos a sua planície, que acompanha todo o rio e alguns de seus afluentes. [Planícies](#) são áreas geralmente planas e de baixa altitude.

Hidrografia da região Norte

A hidrografia da região Norte abrange duas bacias hidrográficas do Brasil: a bacia hidrográfica amazônica e a bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia.

A primeira corresponde a 45% do território brasileiro e banha os seguintes estados: Amazonas, Acre, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima e o estado do Mato Grosso, no [Centro-Oeste](#).

O rio dá nome à bacia, o [rio Amazonas](#) é o maior da região e do mundo em volume de água, o que mostra sua grande importância para todos que estão ao seu redor. Esse rio nasce nas montanhas do Peru e deságua no Pará, atingindo o oceano Atlântico.

Quando entra em território brasileiro, o rio Amazonas recebe o nome de rio Solimões. Quando ele se encontra com o rio Negro, forma uma paisagem magnífica devido ao contraste das águas. Após esse encontro, volta a ser chamado de Amazonas.

Devido ao seu tamanho, o rio Amazonas possui muitos afluentes, alguns com mais de 1000 km, como o rio Madeira, o rio Juruá e o rio Tapajós, além do rio Negro e o rio Jari.

Durante a cheia do rio Amazonas e a maré alta do oceano Atlântico, há o fenômeno conhecido como pororoca, resultante do encontro dessas águas nesses períodos. Esse fenômeno atrai turistas de todos os cantos do país, pois é típico daquela região.

Já a [bacia Tocantins-Araguaia](#) banha dois estados na região Norte: Tocantins e Pará. É a segunda maior bacia hidrográfica do país e possui o sentido sul-norte. Assim, os rios que dão nome a essa bacia, rio Tocantins e rio Araguaia, nascem no Centro-Oeste, cruzam os estados do Tocantins e Pará até desaguardarem no oceano Atlântico.



Encontro das águas do rio Negro com o rio Solimões.

Vegetação da região Norte

O destaque da região Norte nesse aspecto é a [Floresta Amazônica](#). A intensidade de chuvas na região permite uma grande [biodiversidade](#), com vegetação densa e sempre verde. É a maior floresta do mundo de regiões quentes, concentrando a maior biodiversidade terrestre do planeta. Podemos citar algumas características dessa floresta:

- variadas plantas;
- espécies adaptadas ao clima úmido (higrófila);
- árvores com folhas latifoliadas, isto é, grandes e largas;
- tamanhos variados das árvores, que podem atingir mais de 30 m de altura;
- árvores muito próximas, o que garante uma vegetação fechada;
- riqueza de matéria-prima, como madeira, piaçava e plantas medicinais.



Floresta Amazônica: sua riqueza é fonte de especulações industriais.

Essa riqueza natural gera especulações das grandes indústrias. O [desmatamento na floresta](#) é um dos maiores do mundo, gerando grande preocupação entre os estudiosos. Isso porque o solo da região é frágil e pouco fértil. A grande biodiversidade da floresta ocorre devido ao material orgânico depositado no [solo](#), como folhas e restos de frutas, e à alta pluviosidade. A menor alteração nesse bioma pode levar a um erro irreparável.

Demografia da região Norte

A população da região Norte não cresceu de forma expressiva até os anos 1970, por ser uma região muito grande, e, até essa década, a comunicação era precária e havia pouco desenvolvimento econômico.

A partir de 1970, minérios foram descobertos, garimpos surgiram e o desmatamento foi intensificado pela agropecuária. Esses fatores geraram uma migração em massa para a região, que atualmente é a segunda em termos de taxa de crescimento demográfico, sendo a primeira a região Centro-Oeste.

De acordo com os dados do IBGE de 2019, a região Norte conta com pouco mais de 18 milhões de habitantes, porém sua população está mal distribuída. Por exemplo: o estado do Amazonas, maior da região, possui uma [densidade demográfica](#) de 2,23 hab/km², sendo essa a segunda menor da região, a menor está no estado de Roraima. Esses últimos dados são do IBGE, de 2010. Belém, capital do Pará, possui uma densidade demográfica de 1315 hab/km², dados do IBGE de 2010, o que reforça a desigualdade demográfica da região.

Vários fatores podem explicar essa distribuição irregular de pessoas, mas vamos citar apenas dois: o primeiro é a vegetação. Grande parte da região é ocupada pela Floresta Amazônica, o que impede algumas áreas de serem ocupadas. O segundo fator é a presença da população ribeirinha, que vive na beira dos rios, ao longo de suas margens.

Principais atividades econômicas

Para incentivar a economia e o povoamento da região, na década de 1960 foram criados alguns órgãos governamentais responsáveis pelo estímulo econômico no Norte do Brasil. Dentre eles podemos destacar a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Esta última corresponde a um grande polo industrial, idealizado em 1967 e localizado em Manaus, que abriga grandes multinacionais, propiciando um enorme desenvolvimento industrial e geração de empregos para a região.

Esse polo concentra três tipos de atividades: comercial, agropecuária e industrial (a mais forte de todas). De acordo com a Suframa, existem mais de 600 indústrias no polo e uma geração de mais de 500 mil empregos, diretos e indiretos. As áreas de produção industrial que se destacam são: eletroeletrônicos (celulares, TVs), duas rodas (motocicletas) e química (produção de matéria-prima para refrigerante). Além disso, coexistem com esse desenvolvimento industrial as atividades econômicas naturais, como agricultura, pecuária e extrativismo vegetal e mineral.

Na [agricultura](#), podemos citar a produção de pimenta do reino, iniciada com os japoneses no início do século passado; e o cultivo da juta, uma espécie de árvore plantada na beira dos rios de que é extraída uma fibra vegetal utilizada na produção de tapetes e cordas. Além desses produtos, a região Norte é a maior produtora de fibras do país, sendo a juta e a malva plantas importantíssimas nesse processo.

Já a pecuária é desenvolvida de forma extensiva, com destaque para a pecuária bovina e a criação de búfalos. Esta última está concentrada no estado do Pará, em áreas alagadas, e corresponde a 68% da produção nacional.

Os extrativismos vegetal e mineral representam uma importante fonte de renda para a população local. No [extrativismo vegetal](#), a força da extração de madeira está nos estados do Pará e do Amazonas. É produzida na região Norte uma grande variedade de palmito, açaí e outros vegetais das árvores locais.

A borracha ainda está presente nas atividades extrativistas, mas não com a força do início do século XX, pois vem perdendo espaço para a agropecuária. Além disso, a biodiversidade da floresta amazônica atrai a indústria farmacêutica na busca de medicamentos e plantas medicinais, além de oferecer cosméticos para a indústria da beleza.

A extração mineral iniciou-se ainda na década de 1950 como estratégia de povoamento da região pelo Governo Federal da época. Dentre os minérios encontrados na região Norte, podemos destacar:

- manganês, no Amapá;
- cassiterita, em Rondônia;
- ferro, no Pará;
- bauxita, no Pará;
- níquel, no Pará.
- ouro, em vários estados, mas com ênfase no Amazonas e no Pará.

O extrativismo mineral na região Norte é uma das bases econômicas de muitos estados, como o Pará. Nesse estado, temos a presença de ferro, na Serra dos Carajás, e do ouro, na Serra Pelada. Esta última área atraiu uma grande quantidade de garimpeiros na década de 1980, acelerando o desmatamento e a poluição nela.

Mina de extração de ferro na Serra dos Carajás, no estado do Pará.

Aspectos culturais da região Norte

A grande quantidade de imigrantes na região Norte faz com que haja nela uma grande diversidade cultural.

As duas festas mais populares da região ocorrem em junho, no estado do Amazonas, e no segundo domingo de outubro, no Pará. Em junho temos o Festival de Parintins. Esse festival reúne o evento do boi-bumbá e é marcado pela disputa artística do Boi Caprichoso, na cor azul, e do Boi Garantido, na cor vermelha. São três dias de festas, com várias apresentações das populações locais, carimbó e muita diversão.

No Pará, em outubro, temos o Círio de Nazaré, uma procissão religiosa católica na cidade de Belém em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré. Essa procissão reúne católicos do mundo todo, sendo um dos eventos mais importantes para o catolicismo brasileiro.

QUESTÕES

1 - Na região norte as terras de altitudes mais elevadas localizam-se, principalmente, no norte do estado de Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, onde se encontra o ponto culminante do Brasil:

a) a Floresta da Altitude.

- b) o Pico da Neblina.
- c) o Monte Everest.
- d) o Relevo dos Alpes.
- e) o Morro das Nuvens.

2 - É a maior bacia hidrográfica do mundo:

- a) Rio Amazonas
- b) Rio Solimões
- c) Rio São Francisco
- d) Rio Tocantins
- e) Rio Parnaíba

3 - O clima da Região Norte é:

- a) Equatorial Úmido
- b) Tropical
- c) Tropical de Altitude
- d) Desértico
- e) Subtropical

4 - Considere as frases:

I - Relevo de terras baixas, com predomínio de áreas de deposição sedimentar.

II - Clima marcado por duas estações, com verão chuvoso e inverno seco.

III - Hidrografia rica em rios, devido às condições naturais da região.

Sobre a Região Norte, são verdadeiras:

- a) I, II, III
- b) I, II
- c) I, III
- d) II, III
- e) nenhuma das frases

5 - Chamada região Norte ou Amazônica apresenta as seguintes características, quanto ao clima e a vegetação:

- a) Clima equatorial, semiárido, índice pluviométrico de 300 a 600 mm e uma vegetação densa e exuberante.
- b) Clima equatorial super úmido, índice pluviométrico de 2.000 a 3.000mm e uma vegetação densa e exuberante.
- c) Clima tropical super úmido, índice pluviométrico entre 300 a 600 mm e uma vegetação pouco densa e formada de campo e cerrados.
- d) Clima temperado super úmido, índice pluviométrico entre 2.000 a 3.000mm e vegetação densa e exuberante.
- e) Clima subtropical e vegetação florestal exuberante.

6 - Na região Norte o clima é muito quente e úmido e a vegetação predominante é:

- a) A Floresta Equatorial.
- b) A Mata Atlântica.
- c) A Mata dos Cocais.
- d) A Caatinga.
- e) O Cerrado.

7 - A Amazônia tem características particulares, sendo INCORRETO afirmar a existência de:

- a) Um subsolo rico em minérios, como bauxita, ouro, ferro e manganês.
- b) Uma floresta densa, que estimula a exploração madeireira.
- c) Uma flora fonte de elementos naturais, com amplas perspectivas medicinais.
- d) Um imenso potencial hidráulico para navegação e energia.
- e) Um solo de vocação agrícola, para cultivos temporários comerciais.

8 - Durante o período de inverno, a Massa de Ar Frio do Polar Atlântico (mPa) chega até a região Norte do Brasil. Assinale a alternativa que contém corretamente a denominação local desse fenômeno.

- a) Estiagem.

- b) Geadas.
- c) Granizo.
- d) Friagem.
- e) “El Niño”.

9 – Descreva sobre o relevo da Região Norte.

10 – Como é formada a Hidrografia da região Norte? Qual é o principal rio e onde ele nasce.